

## UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O TABAGISMO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB

Lucimere de Souza Oliveira<sup>1</sup>; Kelliane Medeiros de Lima<sup>2</sup>; Jailma Souza Thomaz<sup>3</sup>;  
Myllena Camila da Silva Xavier<sup>4</sup>; Mário Luiz Farias Cavalcanti<sup>5</sup>

*Universidade Federal da Paraíba - lucimeresouza24@hotmail.com<sup>1</sup>; kmlkellimedeiros2009@hotmail.com<sup>2</sup>;  
jailmathomaz@gmail.com<sup>3</sup>; myllena357@gmail.com<sup>4</sup>; mariolfcavalcanti@yahoo.com.br<sup>5</sup> (Orientador)*

**Resumo:** O presente trabalho trata-se de uma intervenção sobre o tema Tabagismo realizada em uma escola pública com alunos de 8º ano do ensino fundamental. Para tanto, foram realizadas uma série de atividades pedagógicas bem como aula teórica; exposição de vídeos e uma demonstração prática por meio de um experimento. A intervenção aconteceu no percorrer de duas aulas, o que corresponde a 90 minutos. O objetivo deste trabalho é relatar a intervenção realizada, na tentativa de contribuir com a conscientização dos alunos sobre os malefícios a saúde, proporcionados pelo uso do tabaco. Após o desenvolvimento do trabalho percebeu-se que as atividades realizadas durante a intervenção foram bastante exitosas tanto para o aprendizado das discentes responsáveis pela intervenção, quanto para a conscientização do público alvo, que pode estar envolvido em três momentos diferentes de compartilhamento de informações acerca do tema em questão. A forma como a intervenção foi estruturada contribuiu significativamente para a obtenção de um bom resultado, uma vez que não provocou o cansaço do aluno antes do término da aula. O aluno esteve atento desde o primeiro momento, o qual consistiu em uma aula teórica por meio de slides contendo imagens didáticas. Durante a explicação houve a participação do aluno por meio de indagações e as estudantes buscavam a todo o momento provocar a interação entre todos. Após isso, houve a exposição de vídeos bastante explicativos, contribuindo para dar leveza e impedindo que a aula teórica expositiva se tornasse muito extensa. Foi um momento em que os alunos estiveram bastante atentos ao que os vídeos mostravam. Por fim, houve uma demonstração prática de um experimento pelo qual os alunos expressaram muito interesse.

**Palavras-chave:** Cigarro, vício, saúde.

### INTRODUÇÃO

O tabagismo é considerado o causador de diversas doenças que poderiam ser evitadas pelo homem, mesmo assim, o seu uso ainda é bastante difundido. Essa realidade se dá pelo fato do consumo do tabaco proporcionar sensações de prazer ao seu usuário. Conforme Malcon, Menezes e Chatkin (2003, p. 2):

O tabagismo é, hoje, a principal causa de enfermidades evitáveis e incapacidades prematuras e chegará a ser a primeira causa de morte evitável no século XXI. A cada ano morrem cerca de três milhões de pessoas em todo o mundo devido ao tabaco. Segundo a Organização Mundial de Saúde, para os próximos 30 a 40 anos, a epidemia tabágica será responsável por 10 milhões de mortes por ano, sendo que 70% dessas mortes ocorrerão nos países em desenvolvimento. No Brasil, em 1989, uma pesquisa nacional de base populacional (PNSN), demonstrou que de um total de aproximadamente 30 milhões de adolescentes entre 10 e 19 anos, 2,7 milhões eram fumantes.

Não é novidade que fumar não pode ser considerado um bom hábito em nenhum sentido ou fase da vida. Crianças e adolescentes quando ingressam ao mundo do fumo, além de dependentes, se tornam mais suscetíveis a enfrentarem uma diversidade de doenças que estão associadas ao consumo do tabaco. De acordo com Precioso (2006, p. 201 ):

A ciência demonstrou de forma inequívoca que fumar activa ou passivamente é prejudicial à saúde em todas as fases do ciclo de vida da pessoa. No entanto o consumo de tabaco pelas crianças e os adolescentes (ou a sua exposição à poluição resultante do fumo do tabaco) é particularmente grave [...]. As crianças e os adolescentes, quando começam a fumar, correm um risco elevado de se tornarem dependentes do tabaco muitas vezes para a vida inteira, podendo mais tarde vir a padecer das graves patologias associadas à aspiração do fumo do tabaco [...]

A sensibilização das pessoas sobre os malefícios a saúde causados pelo tabagismo deve ser trabalhada desde cedo, se possível, ainda quando crianças, uma vez que a partir dessa fase já se torna possível que haja o desejo ou a curiosidade de experimentar essa droga e provavelmente se tornar mais um dependente e vulnerável as doenças provenientes desse vício. A realidade é que cada vez mais cedo os adolescentes passam a serem usuários do tabaco.

Malcon, Menezes e Chatkin (2003, p. 1) citam que:

Vários estudos no mundo e no Brasil mostram a idade cada vez mais precoce do início do vício de fumar e o aumento da prevalência de tabagismo em adolescentes. Estima-se que essa tendência resultará em 250 milhões de mortes em anos futuros. A adição à nicotina ocorre com o uso regular de tabaco e adolescentes fumantes têm alta probabilidade de tornarem-se adultos fumantes.

Segundo Bueno (2011, p. 12):

Nas pessoas com faixa etária entre 12 e 18 anos a dependência da nicotina se consolida mais fácil e fortemente. Nessa fase, ocorre intensa construção da personalidade, os jovens formam suas crenças, incorporando hábitos e comportamentos da vida adulta, o que os torna mais suscetíveis às informações das experiências vivenciadas nessa etapa.

O incentivo ao uso de drogas está muito presente no cotidiano dos adolescentes que são por muitas vezes, influenciados facilmente a entrarem por esse caminho, principalmente por estarem vivenciando um momento em suas vidas de descobertas e de buscas constantes pelo novo. A adolescência, época em que o jovem se encontra mais vulnerável em virtude do ajuste na personalidade, sofre influências marcantes, por vezes, insinuantes ao uso de drogas. Esse problema é considerado um problema epidemiológico mundial, estando cada vez mais acessível, com os jovens se apropriando desta substância cada vez mais precoce (MENEGUITE, 2014).

A melhor maneira de impedir que os jovens não adentrem ao universo dos fumantes é através da informação, é no ambiente escolar de formação cidadã e de opiniões que deve haver essa preocupação de estar trazendo ao conhecimento da criança, do adolescente e dos jovens, toda a problemática que gira em torno do tabagismo. Ainda de acordo com Meneguite (2014), é fundamental que a escola apresente um plano para que o conhecimento a respeito das consequências do uso desse tipo de substância seja passado de forma efetiva, pois a mesma tem o dever de ensinar aos alunos que o tabaco é danoso a saúde e que é preciso estar longe de tal substância. Conforme informativo Telessaúde (2015), é indispensável discussão a respeito do tema, uma vez que, é por meio da informação que os grupos considerados vulneráveis ficarão mais alertas a respeito da ação da indústria do tabaco. A OMS prevê que, até o ano de 2030, as mortes anualmente associadas ao tabaco atinja 8 milhões, com 80% delas em países de baixa e média renda.

Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo relatar uma intervenção realizada por meio de aula teórica, exposição de vídeos e uma atividade prática demonstrativa a respeito do tabagismo, na tentativa de contribuir com a conscientização dos alunos de uma turma de 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública, sobre os efeitos prejudiciais a saúde, proporcionados pelo uso do tabaco. Este trabalho se justifica por estar contribuindo com a prevenção ao uso do tabaco, por futuros adolescentes e jovens e conseqüentemente prevenirá que os mesmos venham a ser acometidos por algum tipo de doença resultante do consumo dessa substância. Além disso, o trabalho trás uma série de atividades pedagógicas que podem ser realizadas em sala de aula e também fora dela, que podem ajudar na construção do conhecimento sobre o tema abordado.

## **METODOLOGIA**

A intervenção foi realizada no percorrer de duas aulas, o que corresponde a 90 minutos, com 20 alunos de uma turma de 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública estadual localizada no Município de Areia - PB, público considerado vulnerável a iniciação do tabagismo pelo fato de estar em processo de transição para a adolescência, momento esse que se caracteriza por trazer o desejo de experimentar o novo e provocar uma maior intensidade nas buscas por respostas sobre as mudanças que acontecem em seu corpo. Além de ser um momento em que alguns adolescentes não recorrem ao diálogo com seus pais, por muitas vezes não se sentirem a vontade e por não ser um hábito comum no meio familiar.

As ações educativas para a prevenção do tabagismo foram realizadas dentro da disciplina de Ciências, por alunas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). De início foi feito uma abordagem geral e teórica por meio de slides sobre o tabagismo, dando foco a alguns pontos como: O que é o tabagismo; As substâncias contidas no cigarro; Os derivados do tabaco; Algumas doenças causadas por esse vício, como o câncer de pulmão e câncer de boca; Métodos para acabar com o vício; e As datas do calendário as quais representam os dias onde se comemoram o combate ao fumo (Figura 1). Após isso, houve o momento de exposição de três vídeos que expuseram muito bem a temática que fora abordada e reforçaram o que foi visto teoricamente. (Figura 2).

**Figura 1:** Exposição teórica



**Figura 2:** Exposição de vídeos



Dando continuidade as ações pedagógicas, houve a realização de uma atividade demonstrativa na qual foi utilizado um modelo didático que simula um fumante, produzido por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid) (Figura 3). No momento de fazer a demonstração com o modelo didático, os alunos foram instruídos a se direcionarem até o pátio da escola por ser um ambiente mais aberto e propício para aquele momento da aula, evitando assim a mínima possibilidade de inalação da fumaça de cigarro.

Utilizou material de fácil acesso para a produção do modelo didático em questão, a saber: duas garrafas pet de 2 litros, uma garrafa pet de 250 ml, cola quente, tesoura, fita isolante, guardanapo, secador, elástico, fita adesiva. A construção desse instrumento se deu da seguinte maneira: Cortou-se a parte superior de uma das garrafas pet de 2 litros, mais precisamente a parte da tampa, onde posteriormente fez-se o molde de seu entorno na parte inferior de outra garrafa pet também de 2 litros, objetivando-se para fazer um orifício na mesma para encaixar a tampa com cola

quente de modo a vedar o entorno do orifício. Também foi vedado com fita isolante, outro orifício foi feito, dessa vez, na tampa da parte superior da garrafa, o qual seria para prender o cigarro (Figuras 3 a 6).

**Figura 3:** Instrumento de fumar cigarros.



**Figura 4:** Demonstração prática do experimento.



**Figura 5:** Expulsão da fumaça com o secador.



**Figura 6:** Guardanapo contendo resíduos das substâncias presentes no cigarro.



O instrumento funciona da seguinte forma: Enche-se a garrafa de água com a tampa inferior vedada e na parte superior prende-se o cigarro que é aceso. Logo após, retira-se a fita isolante do orifício inferior. Na medida em que a água vai escorrendo, o espaço antes ocupado pela água puxa o ar de fora, que entra pelo cigarro, simulando uma pessoa fumando (Figura 4). Após isso, retira-se a tampa superior da garrafa e coloca-se um guardanapo preso com um elástico, evitando que a fumaça escape.

Para expulsar essa fumaça e mostrar todo o resíduo de apenas um cigarro no guardanapo, utilizou-se um secador de cabelo. Para facilitar o encaixe, cortou-se uma garrafa pet de 250 ml em sua parte inferior e encaixou o restante na “boca” do secador envolvendo com fita durex. Após isso, ligou-se o secador que expulsou a fumaça do interior da garrafa passando pelo guardanapo (Figura 5 e 6).

A partir dessa demonstração foi possível mostrar aos alunos de forma prática, a quantidade de impurezas que vão se acumulando nos pulmões de um fumante a cada cigarro. Após realizar todas as atividades pedagógicas, foi pedido aos alunos, que escrevessem um texto com base em tudo que foi exposto sobre tabagismo.

## **RESULTADO E DISCUSSÃO**

Como sabemos, a utilização de recursos didáticos em sala de aula auxilia no processo ensino-aprendizagem, uma vez que ajuda na fixação do conteúdo ministrado pelo professor. Diante disso, pudemos observar que os recursos utilizados serviram para que os alunos se interessassem mais pelo conteúdo ministrado.

A forma como a aula foi estruturada contribuiu significativamente para o aprendizado, uma vez que foi perceptível a atenção de todos no decorrer da exposição. A forma como o professor organiza suas ações educativas podem contribuir positivamente ou não para um efetivo aprendizado, pois como afirma Giovanella (2007, p. 2540), “A função do professor é propiciar aos alunos a construção de aprendizagens significativas. A maneira como é proposta as situações de ensino e aprendizagem são decisivas para que a aprendizagem significativa se concretize”. Os alunos tiveram a oportunidade de participar de três momentos diferentes na exposição do conteúdo, o que acreditamos ter contribuído para a promoção de uma aula mais atrativa, interessante e proveitosa para o aluno. Contribuir para um aprendizado significativo, é poupar o aluno de aulas muito extensas com método de ensino apenas expositivo dialogado. Além disso, possibilitar o conhecimento de um conteúdo utilizando técnicas diferentes é estar atento consciente ou inconscientemente ao fato de que em uma sala de aula existem pessoas com capacidades diferenciadas para aprender. Como nos diz Carvalho e Ching (2016, p. 183):

Em pesquisa não probabilística realizada com alunos do sétimo semestre do curso de graduação em Administração, notou-se uma maior incidência de indivíduos mais visuais, seguidos pelos auditivos e depois pelos sinestésicos (aqueles em que um mesmo estímulo pode gerar múltiplas associações). A incidência dessa múltipla categorização de indivíduos

em uma mesma sala de aula implica resultados diferentes para adoção de uma mesma prática pedagógica, sinalizando, portanto, a necessidade de que, atento a este fato, o professor eleja um conjunto de diferentes técnicas que, somadas, possam atingir a excelência do grupo de alunos.

Podemos considerar que a intervenção foi satisfatória por ter levado ao alunado muitas informações importantes que até então muitos desconheciam. Acredita-se que após a aula, a turma se tornou mais consciente e crítica a respeito dos prejuízos que o uso do tabaco pode causar a saúde humana. Afirmamos isso com base na leitura feita dos textos que os alunos produziram ao final da intervenção, textos onde todos puderam expressar por meio de palavras aquilo que compreenderam sobre tudo que foi exposto por meio da intervenção. Cabe aqui citarmos alguns trechos os quais foram escritos pelos participantes da intervenção. A seguir cada estudante será identificado por número e gênero.

*“Foi uma ótima aula, aprendi muitas coisas sobre o tabagismo. [...] Na aula vi uma experiência, muito interessante, gostei muito da ideia. Espero ter outras aulas como essa, pra aprender ainda mais sobre o assunto”*

*(Estudante 1. F)*

*“[...]também gostei do que fizeram com o cigarro e a garrafa de água”*

*(Estudante 2. M)*

*“A aula foi legal, teve uma explicação boa”*

*(Estudante 3. M)*

*“[...] também gostei da demonstração da garrafa”*

*(Estudante 4. M)*

*“A aula foi legal, teve uma explicação muito boa. Os vídeos foi uma boa, porque podemos conscientizar outras pessoas sobre o cigarro. Sobre a experiência que as meninas fizeram foi legal[...].”*

*(Estudante 5. F)*

*“[...] gostei muito da aula delas, explicaram super bem, gostei da aula prática que fizeram para mostrar como fica o pulmão ao fumar um cigarro”*  
(Estudante 6. M)

*“[...] gostei da demonstração da máquina artificial”*  
(Estudante 7. F).

Como é possível notar através dos escritos, há uma satisfação por parte dos discentes quando se referem à aula, é importante frisar que todos tinham total liberdade de escreverem o que quisessem, desde que se referisse ao tema. O fato de demonstrarem uma boa aceitação à ação realizada confirma o êxito obtido. Percebe-se também certa valorização ao momento da aula direcionado a demonstração com o experimento. Isso mostra o quanto é importante em inovar nas metodologias de ensino onde o aluno tenha a possibilidade de associar aquilo que foi falado a algo prático, tornando a aula mais atrativa e despertando a curiosidade do aluno. De acordo com Souza (2013, p. 13), “A realização de experimentos em Ciências representa uma excelente ferramenta para que o aluno concretize o conteúdo e possa estabelecer relação entre a teoria e a prática.” Dessa forma, influenciando-o positivamente a formular suas ideias de maneira mais significativa, acarretando em uma melhor fixação do conteúdo trabalhado.

A intervenção fortaleceu a ideia de que o professor precisa estar constantemente em busca de metodologias que promovam aulas mais interativas que se distanciem do método tradicional de ensino no qual o professor a todo o momento transfere informações ao aluno e não dá a oportunidade deste questionar ou participar de maneira mais ativa do processo educativo. Para tal, é essencial que o professor quando em planejamento das aulas esteja “[...] considerando que parte do tempo em sala de aula deve ser voltado à exposição dialogada, e a outra parte a algum tipo de prática que conduza ao exercício do pensamento e à crítica e aplicação dos conteúdos apreendidos” (CARVALHO e CHING, 2016. p. 179).

É importante enfatizar que o ensino pode acontecer fora das salas de aula, fazendo com que o aluno não se sinta limitado aquele ambiente. Ao levarmos os alunos ao pátio, como forma de dar continuidade a aula, percebemos o quão proveitoso foi. Para Rosa (2012, p. 35):

Motivar significa despertar o interesse, a curiosidade; incitar; estimular. E os alunos precisam de motivação para interagir mais ativamente nas atividades. Aulas fora da sala de aula têm um papel fundamental quando se fala em motivação, uma vez que a mudança de



espaço estimula o cérebro a prestar mais atenção ao novo ambiente; estimulado, as demandas da aula são melhor compreendidas.

## CONCLUSÕES

A realização da intervenção foi enriquecedora tanto para o público alvo quanto para as estudantes responsáveis pelas atividades e que desde já estão aprendendo como trabalhar temas indispensáveis para uma formação de cidadãos mais atentos aos danos físicos e psicológicos que o tabaco pode lhes causar, contribuindo assim para uma sociedade mais saudável e crítica.

## REFERÊNCIAS

BUENO, S. R. **O tabagismo na adolescência: uma proposta de intervenção educativa.** 2011.

CARVALHO, F. F. O; CHING, H.Y. **Práticas de Ensino – Aprendizagem no Ensino superior: Experiências em Sala de Aula.** ed, 1º. Rio de Janeiro. Alta Books, 2016. 288 p.

GIOVANELLA, Maria Cecília M. N. **A Diversidade em Sala de Aula.** Curitiba 2007. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2007/anaisEvento/arquivos/CI-326-09.pdf>> Acesso em 07/10/2017.

MALCON, M.C.; MENEZES, A.M.B.; CHATKIN, M. Prevalência e fatores de risco para tabagismo em adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, v. 37, n. 1, p. 1-7, 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rsp/article/view/31550/33435>>. Acesso em 11. Ago. 2017.

MENEGUITE, S.F. Estratégias de ação para conscientização sobre as consequências do narguilé no ambiente escolar. Os Desafios da Escola Pública Paranaense na Perspectiva do Professor PDE. **Cadernos PDE.** Paraná, Governo do Estado Secretaria da Educação. 2014. Disponível em: <[http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes\\_pde/2014/2014\\_uem\\_cien\\_pdp\\_sueli\\_faneli\\_meneguite.pdf](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_cien_pdp_sueli_faneli_meneguite.pdf)>. Acesso em: 12. Set. 2017.

PRECIOSO, J. **Boas práticas em prevenção do tabagismo no meio escolar. Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar**, v. 22, n. 2, p. 201-22, 2006. Disponível em:

<<http://www.rpmgf.pt/ojs/index.php/rpmgf/article/view/10230>>. Acesso em 14. Ago. 2017.

ROSA, A. B. **Aula diferenciada e seus efeitos na aprendizagem dos alunos: o que os professores de biologia tem a dizer sobre isso?** Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Faculdade de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2012. 43 f. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/72356>> Acesso em: 07. Out. 2017.

SOUZA, A. C de. **A experimentação no ensino de ciências: importância das aulas práticas no processo de ensino aprendizagem.** 2013. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013. Disponível em <[http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4718/1/MD\\_EDUMTE\\_II\\_2012\\_20.pdf](http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4718/1/MD_EDUMTE_II_2012_20.pdf)> Acesso em: 07. Out. 2017.

TELESSAÚDE Informa. Boletim Informativo do Núcleo de Telessaúde SC. **Os diversos desafios na luta contra o tabagismo** [informativo]. ed. 34, Jun, 2015. Disponível em: <[http://telessaude.ufsc.br/principal/wp-content/uploads/2017/01/Junho\\_2015.pdf](http://telessaude.ufsc.br/principal/wp-content/uploads/2017/01/Junho_2015.pdf)>. Acesso em: 11. Set. 2017.